



**GEE** Grupo de  
Economia  
da Energia

# **Pré-sal e o futuro da Indústria do Petróleo no Brasil**

**Professor Helder Queiroz Pinto Jr.**

**Grupo de Economia da Energia**

**Instituto de Economia / UFRJ**

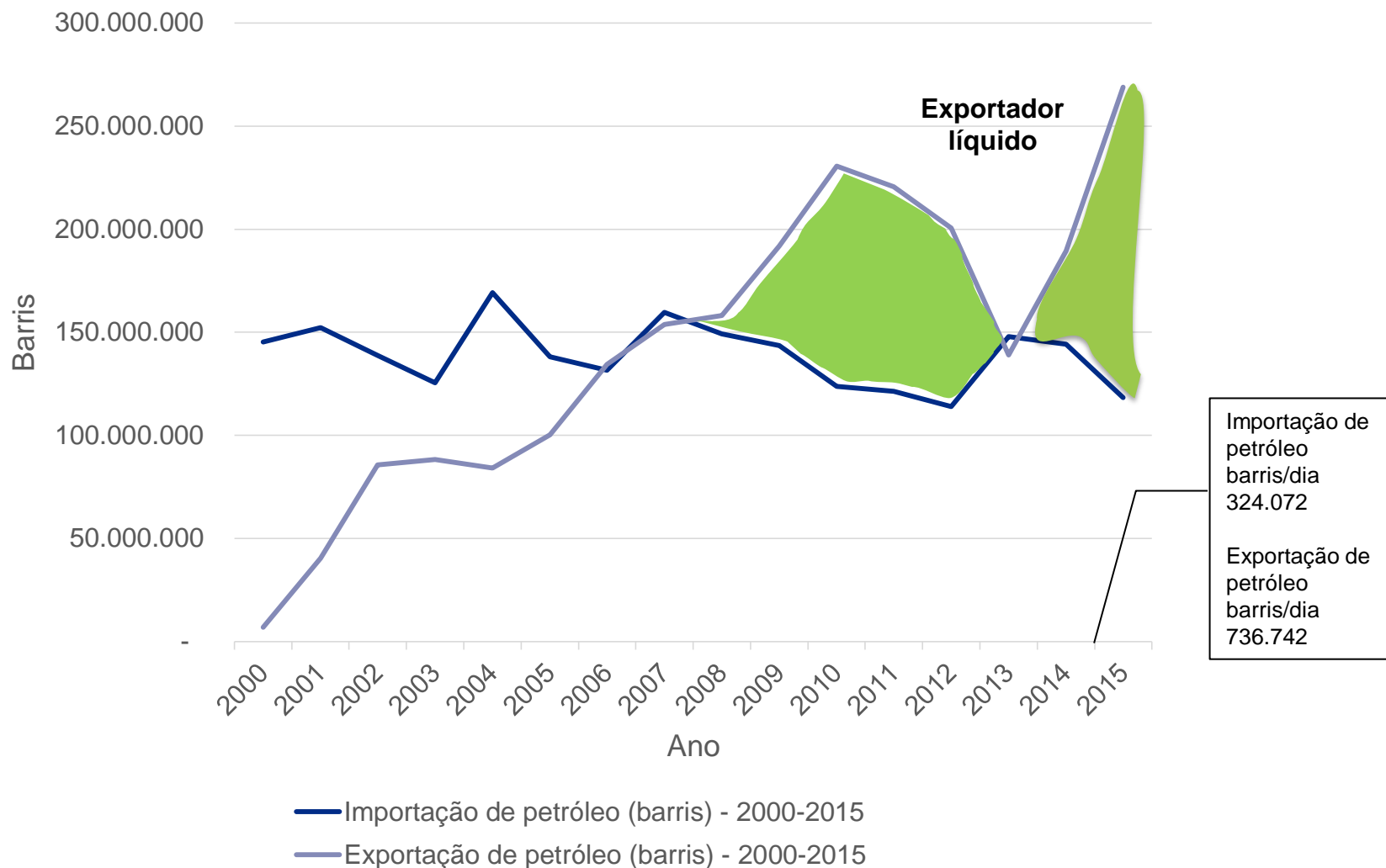
**X CBPE**

**Gramado, 27 de Setembro 2016**

# Plano de Apresentação

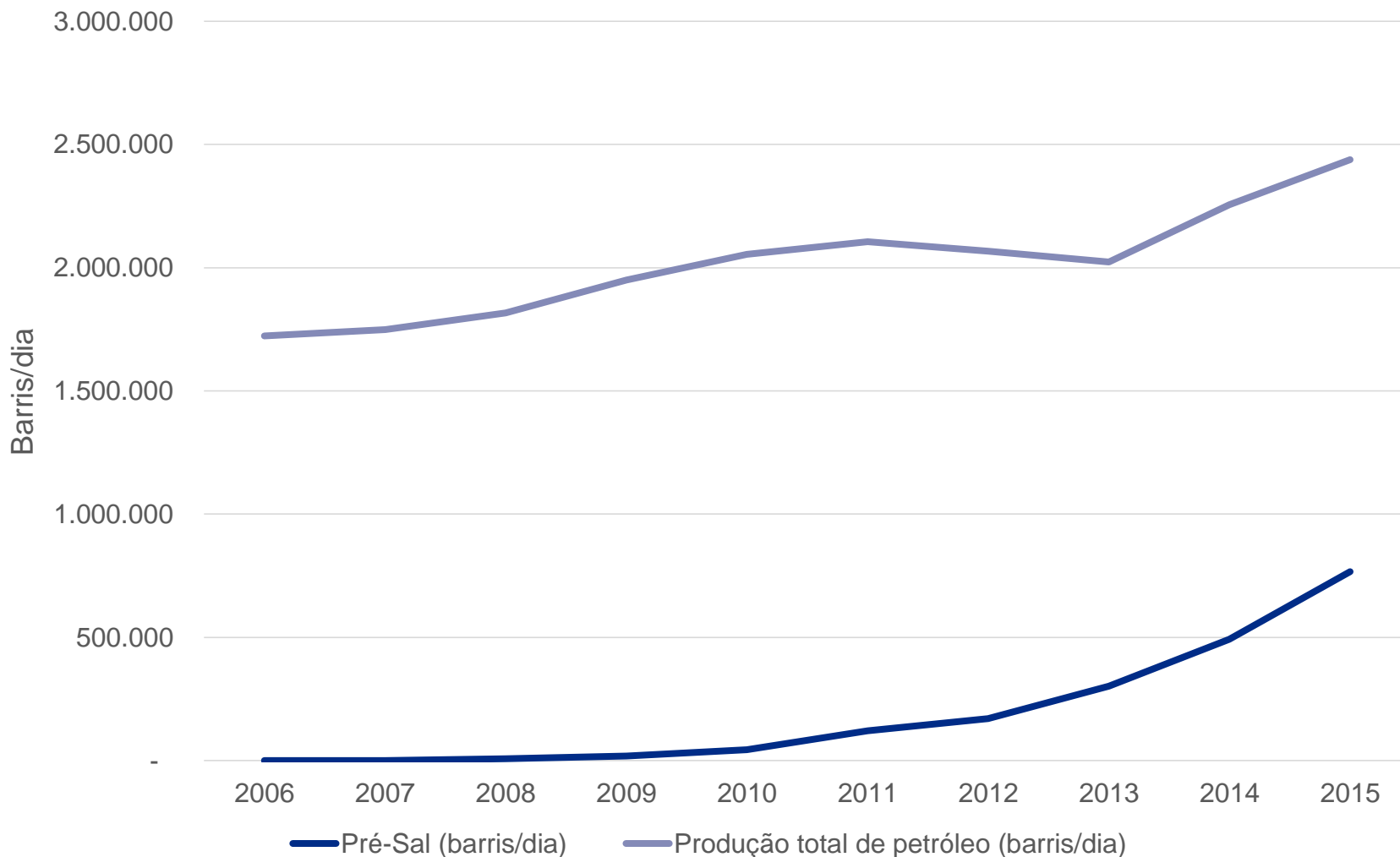
- Importância do Petróleo na Economia Brasileira: trajetória em busca da autossuficiência
- A descoberta do Pré-sal e seus resultados
- Crise Setorial e a necessidade de reestruturação da Petrobras

# Redução da dependência de importações e início da condição de exportador líquido



Fonte: ANP 2000 - 2015

# Produção a partir da descoberta do Pré-sal: 2008–2015



Fonte: ANP 2008 - 2015

# Fundamentos Setoriais de Longo Prazo

- Perspectivas Positivas:
  1. Recursos Descobertos Relevantes: portfolio de ativos excelente
  2. Liderança e Conhecimento Tecnológicos no Offshore
  3. Tamanho de Mercado Doméstico
  4. Recursos Humanos Altamente Qualificados
  5. Respeito aos Marcos Legal, Regulatório e Contratual (ainda que aperfeiçoamentos sejam necessários: em curso conteúdo local e operador único)

**ENTÃO...QUAIS RAZÕES DA CRISE?**

# Crise Setorial : combinação de decisões empresariais e governamentais equivocadas

- 4 erros estratégicos capitais:
  1. Política de Preços de Derivados sem Critérios Definidos
  2. A curva de produção, a receita futura e os preços futuros do petróleo foram superestimados
  3. A empresa imaginava uma trajetória de crescimento que não será concretizada → problema grave de endividamento
  4. Investimentos Vultuosos e Simultâneos no Upstream (Exploração e Produção) e Downstream (Refino): da ordem de US\$ 40 bilhões/ano
    - a) Projetos inacabados
    - b) Sobrecusto

**Impossibilidade de financiar toda esta agenda !!!**

# Problemas de Expansão Simultânea dos Investimentos em Exploração e Refino

- Visão Antonio Barros de Castro (Professor Emérito IE/UFRJ)  
“É claro que o pré-sal é importante , mas eu acho que se pensar em aumentar o valor agregado do petróleo é uma discussão muito pobre” ...
- "Temos que pensar no uso estratégico do petróleo do pré-sal. Isso significa apostar em tecnologia, automação etc. Estou pouco ligando para a exportação de derivados. A maré de competitividade comercial será enorme nos próximos anos" ,...



# Problemas de Expansão Simultânea dos Investimentos em Exploração e Refino

- Visão Antonio Barros de Castro (Professor Emérito IE/UFRJ)  
Desafio Exploratório do Pré-sal: possibilita forçar um desenvolvimento tecnológico na indústria de petróleo...
- "Ainda bem que está longe. Se fosse em terra, ali em Minas Gerais, ia ser um problema (não ia desenvolver nenhuma tecnologia)"

# PN 2010-14: “salto” nos Investimentos esperados

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 2009-2013 VERSUS 2010-2014 Estabilidade do Fluxo de Caixa com aumento dos Investimentos

| INDICADORES   | 2010-14   | 2009-13   |
|---|---|---|
| Taxa de Câmbio (R\$/US\$)   | 1,78  | 2,00  |
| Brent anual (US\$/bbl)  | 2010 - 76<br>2011 - 78<br>2012 - 82<br>2013 - 82<br>2014 - 82 | 2009 - 58<br>2010 - 61<br>2011 - 72<br>2012 - 74<br>2013 - 68 |
| Investimento Projetado (US\$ bilhões)   | 224   | 174   |
| Geração Operacional após dividendos (US\$ bilhões)                            | 155   | 149   |
| Captação Total Líquida (US\$ bilhões)   | 58*   | 23  |
| Alavancagem Líquida média (%)   | Até 35%   | Até 35%   |
| Preço Médio de Realização (R\$ barril)  | 163   | 160   |
| *Inclui capitalização da companhia e excluindo amortização de US\$ 38 bilhões |   |   |

- **Premissas Conservadoras: Apesar de maiores preços do óleo, estabilidade do Preço Médio de Realização**

# DETERIORAÇÃO ECONÔMICA DA PETROBRAS

- Forte aumento dos investimentos foi em parte financiado via endividamento (Dívida líquida passou de **US\$ 31 bilhões** em 2010 para cerca de **US\$124 bilhões** em 2016)
- Desalinhamento dos preços causou perdas de receitas importantes
- Rating da empresa cada vez mais deteriorado



# PN 2017-21: contração nos Investimentos esperados

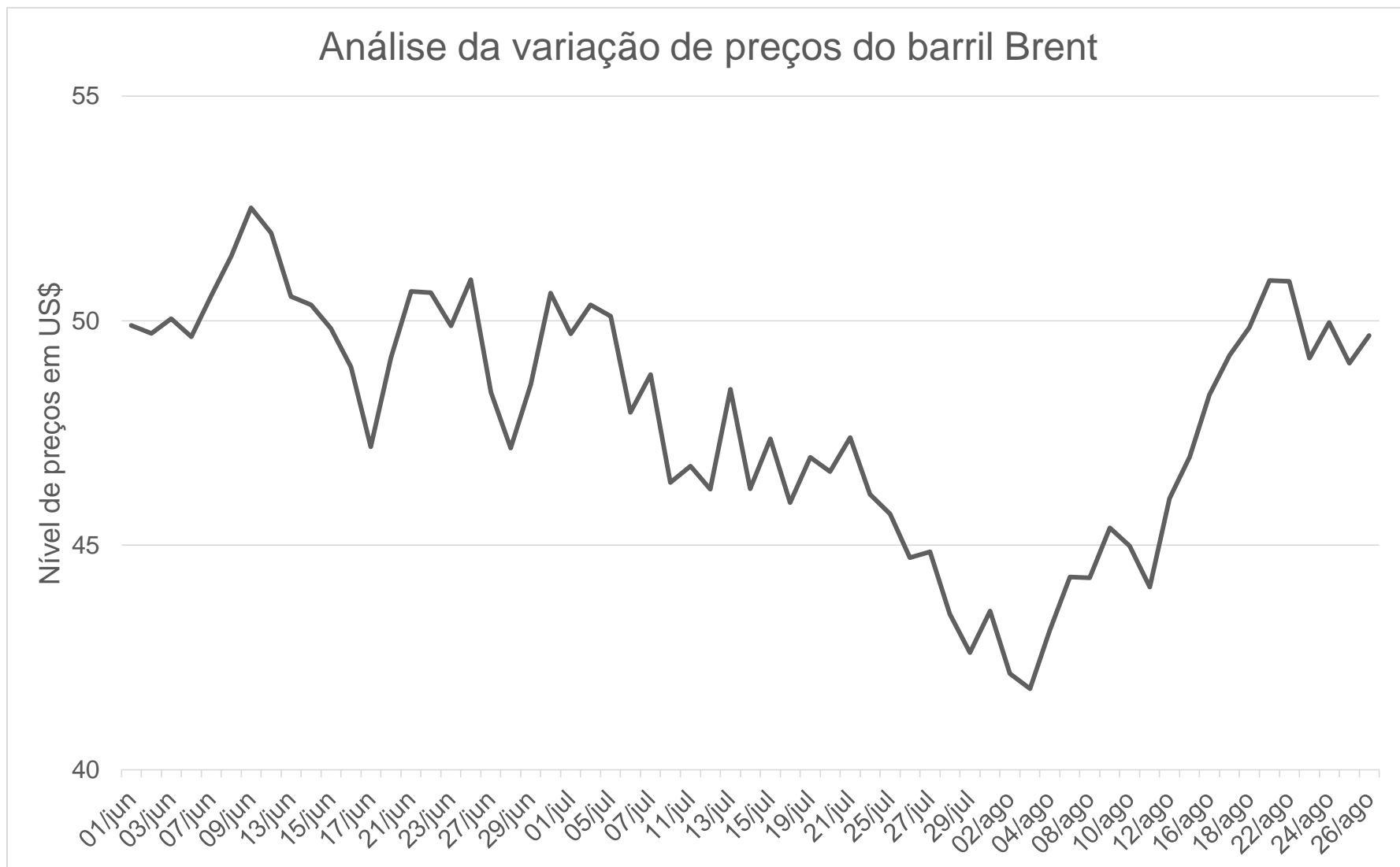
## ➤ PN “financial oriented”

- Concentração de investimentos em offshore profundo →  
Redução do volume total de investimentos: de 98,4 para 74,1 bilhões de dólares (entre 2007 e 2010: cerca de 40 bilhões de dólares/ano)
- Reestruturação empresarial → reestruturação industrial (políticas de desinvestimento e readequação de portfólios de ativos)

## Novo Contexto: nacional e internacional

- Anunciada redução da participação da Petrobras na IBP → reduz integração vertical e condição monopolista
- Oportunidades de Entrada dos Agentes, porém...Queda dos preços internacionais → Queda de Investimentos → Quais players entrantes?
- Queda dos Preços Internacionais afeta geração de caixa e rentabilidade esperada dos projetos em curso (problema também para as demais empresas de petróleo)
- Revisão em curso de Planos de Negócios das Empresas de Petróleo e GN: comportamentos D-D-D (“desinvestimento, desendividamento, diversificação”)

# Preços do Petróleo: uma nova banda?



## O que o Governo deveria sinalizar?

- Política de Preços com Critérios Definidos
- Acelerar Revisão da Política de Conteúdo Local
- Coordenação de Ações para alavancar Potencial sub-aproveitado das oportunidades do pré-sal em matéria de P,D&I
- Em curso: revisão do marco legal/regulatório (condição de Petrobras como a única operadora no Pré-sal)

- ❑ Revisão Inevitável em curso da carteira de ativos e projetos da Petrobras: **a empresa não pode fazer tudo...** E muito menos de maneira simultânea: os riscos geológicos, tecnológicos e econômicos são enormes!
- ❑ A empresa será em 2020 menor do que ela imaginava em 2010



- ❑ Pré-sal → representa um novo paradigma para a indústria de petróleo nacional e internacional com grandes implicações para a economia nacional;
- ❑ Pré-sal → já é uma realidade e representa mais de um terço da produção nacional: Grande Potencial de Arrecadação de Participações Governamentais e para financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico e Social
- ❑ Necessidade de um novo “mind set” em política energética, com forte coordenação/articulação com demais políticas setoriais (tecnológica, externa, industrial, ambiental...)



<http://6elae.org/>

[helder@ie.ufrj.br](mailto:helder@ie.ufrj.br)

